



CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL E INTERAÇÃO COM A NATUREZA: O PARQUE ECOLÓGICO COMO ESPAÇO NÃO FORMAL DE ENSINO

RESUMO

O estudo avaliou a aplicação de um projeto de educação ambiental em um espaço de aprendizagem não formal, o Parque Ecológico Ezechias Heringer, no Distrito Federal, com o objetivo de analisar a relevância de atividades em ambientes como esse para a aquisição de novos conhecimentos. O trabalho destaca em seu referencial teórico que a educação ambiental e o ensino de ciências em espaços não formais, como parques públicos, são ferramentas de baixo custo que promovem a conscientização e o bem-estar. A pesquisa também se alinha com a Declaração de Estocolmo, que orienta a relação entre o ser humano e o meio ambiente, e com o Programa Nacional de Educação Ambiental (PRONEA), que inseriu a educação ambiental na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais. O Parque, com 306,44 hectares, é composto por diversas fitofisionomias do Cerrado, espécies de plantas endêmicas e fauna nativa. A metodologia de pesquisa-ação consistiu em uma caça-tesouros construído por placas educativas fixadas em uma trilha com QR Codes, que direcionavam a um jogo interativo online. A atividade teve a participação de 50 pessoas, com a faixa etária de 10 a 19 anos sendo a mais frequente, com uma alta adesão de estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. Os dados qualitativos demonstraram que 98% dos participantes adquiriram novos conhecimentos sobre o Cerrado. As respostas demonstraram a surpresa dos participantes ao aprenderem sobre a importância do fogo para a vegetação e a relação ecológica entre o Lobo-Guará e a Lobeira, por exemplo. A conclusão do estudo aponta que a atividade promoveu a consciência ambiental e fortaleceu o vínculo cognitivo e afetivo dos participantes com o bioma, reforçando a importância do ensino em um ambiente natural e não formal, incluindo não só alunos do ensino básico, mas também a comunidade que frequenta o Parque Ecológico.

Palavras-chave: Educação ambiental, Ensino fundamental, Espaço não formal de aprendizagem, Caça-tesouro, Parque público.

